

CALAMIDADE NO RS

Trensurb deve iniciar operação emergencial até quarta-feira

Eduardo Amaral
eduardo.amaral@grupoposinos.com.br

Uma operação emergencial do Trensurb deve começar até a próxima quarta-feira (29). A previsão é de que as viagens sejam realizadas entre as estações Novo Hamburgo e Mathias Velho, em Canoas, entre 8 horas e 18 horas, com intervalos de 30 minutos. Inicialmente, a proposta era iniciar essa operação na segunda-feira (27), mas o incêndio na subestação São Luis, em Canoas, adiou os planos. No sábado (25), a empresa responsável pela instalação da subestação finalizou a avaliação dos prejuízos. De acordo com Fernando Marro, diretor-presidente da Trensurb, ela deve voltar a funcionar plenamente até o início da próxima semana. Por se tratar de uma operação especial, a Trensurb quer que as viagens sigam um protocolo de caminho humanitário, dando prioridade para profissionais da saúde, segurança, funcionários de empresas de energia, comunicação e da imprensa.

Em dias normais, mais de 100 mil pessoas utilizam o Trensurb para se locomover pelas cidades atendidas. Nessa nova modelagem, a perspectiva é de que sejam aproximadamente 30 mil passageiros diários. “A medida que for possível a gente vai abrindo para outros passageiros”, projeta o diretor-presidente. A retomada do atendimento deve ser gradativa, ampliando para outras estações aos poucos. Isso só será possível depois que o pátio da Trensurb não estiver mais alagado, o que também permitirá a passagem dos trens em sentidos opostos da ferrovia.

A perspectiva de normalização total do serviço ainda está distante. Neste primeiro momento, a Trensurb conseguirá levar passageiros, no máximo, até a Estação Farrapos, zona Norte de Porto Alegre. As estações São Pedro, Rodoviária e Mercado, todas na capital, não devem ser reativadas até o final do ano. As viagens que começam nesta semana funcionarão em um sistema bem diferente do habitual. Entre as estações Novo Hamburgo e São Leopoldo, apenas um trem fará o trajeto nos dois sentidos. Os passageiros precisarão mudar de composição em São Leopoldo para seguir viagem até Canoas.

abc+
Acompanhe notícias sobre as enchentes em abcmas.com.br/tempestade

Trecho da 240 está liberado para tráfego

Cinco dias após ser interditada por conta de desmoronamento, causado devido ao colapso no dispositivo de drenagem, a RS-240 está liberada em Capela de Santana. Segundo a concessionária Caminhos da Serra Gaúcha (CSG), o quilômetro 20,5 da rodovia foi desbloqueado na noite deste sábado (25). Uma equipe com mais de 15 funcionários atuou com três escavadeiras, caminhões e guindaste para posicionar as novas estruturas de drenagem. Foram instaladas galerias de dois metros de altura por dois metros de largura, o que aumentará a capacidade de vazão e evitará acúmulos de água futuros. Nove mil toneladas de pedras foram colocadas no trecho durante as obras.

Semana começa sob efeito de ciclone e chuva

A passagem de um ciclone extratropical pelo Estado nesta semana vai trazer mais chuva. A previsão indica volumes de até 50 milímetros no começo da semana. Há risco de temporais, vento forte e ressaca no mar. Da metade para o final da semana, a MetSul prevê que as condições do tempo melhorem. Hoje o tempo deve ficar chuvoso em grande parte do Estado, “em alguns pontos deve ser moderada a forte com volumes altos (30 a 50 mm) em poucas horas” no sul e no leste do RS. Há, ainda, risco de temporais. Chuva, em alguns momentos de forte a intensa, deve marcar a terça (28), quando o vórtice do ciclone vai estar sobre o mar. No começo do dia, a instabilidade será mais ao sul gaúcho. Com o avanço de ar mais seco, diminui o risco de chuva volumosa na maior parte do RS. Com o centro do ciclone se afastando na quarta (29), ainda podem ocorrer episódios de chuva isolada. Na quinta (30), o tempo terá sol aparecendo entre muitas nuvens. Já na sexta (31), o dia será de sol, com nuvens e momentos de tempo nublado. A MetSul não projeta precipitação excessiva sobre as bacias dos rios que enfrentam a cheia por todo o Estado. “Assim, a chuva que virá com o sistema não causará um repique significativo de cheia nos rios que cortam os vales, no Jacuí e, por efeito, no Guaíba. Onde mais deve chover é nas bacias dos rios Gravataí, Sinos e nascentes do Caí, mas sem volumes que causem uma grande cheia”, diz a empresa.



CICS CANOAS

CICS Canoas encaminha Carta ao Poder Público

Vivemos um grave momento de calamidade em Canoas, que precisa ser enfrentado pela união de esforços da sociedade civil e poder público. Nesse contexto, a CICS Canoas foi contatada pelo Secretário de Resiliência Climática Fortunatti no dia 21/05, convidando para participar de reunião do “Comitê de Crise Ampliado Sociedade Civil”, juntamente com outras entidades. Solicitou, ainda, a cedência de espaço para a realização da reunião. A CICS Canoas sempre estará à disposição para sediar os debates relevantes para a cidade. Nessa oportunidade, a CICS apresentou proposições para enfrentamento da calamidade, dentre as quais:

Questões Tributárias

Isenção de IPTU 2024 para imóveis localizados nas regiões alagadas, sem devolução das parcelas pagas.

Possibilidade de demolição de prédio “abandonado” ou sem reocupação, mantendo-se a classificação do IPTU vigente (comercial, industrial ou residencial) pelo prazo de até 5 anos ou até que se dê destinação efetiva ao imóvel ou que se transfira a propriedade a terceiro, o que ocorrer primeiro.

Prorrogação dos vencimentos de ISS para todas as empresas do Município pelo prazo de 180 dias e Isenção de ISS para empresas atingidas diretamente durante o ano de 2024.

Agilidade para pagamento de ISS para obras: utilização do sistema integrado com a RFB para a ágil aferição do imposto, dispensando a apresentação física de comprovantes.

Dispensa da exigência do alvará de localização e funcionamento (ponto de referência) para empresas do simples nacional.

Urbanismo e Habitação

Revisão do Plano Diretor no que se refere ao zoneamento, cota terreno (tamanho mínimo), índices construtivos e taxas de aproveitamento e ocupação nas áreas mais elevadas da cidade. Esta medida viabiliza, com celeridade, novos empreendimentos para realocação e oferta de novas moradias.

Agilizar, com a simplificação na aprovação de projetos para novos empreendimentos imobiliários residenciais, através da utilização de prancha única de localização e tabela de área em atendimento ao regime urbanístico. A cidade precisa de moradias.

Viabilização junto às concessionárias para a célere implantação das redes de infraestrutura (esgoto cloacal, elétrica e de água) em áreas de expansão ao longo da região leste. Ainda, implantação de processo simplificado para todos os projetos em terreno urbano consolidado, bem como, abertura de canal de atendimento especializado, presencial e preferencial, para as PJ.

Utilização de Habite-se Auto Declaratório para novos empreendimentos, ficando a Administração Pública Municipal com a faculdade de realizar vistoria em momento que julgar oportuno.

Adoção de medidas definitivas de gestão e proteção contra enchentes nas áreas do lado Oeste com obras de infraestrutura eficientes, incluindo melhorias nos diques, sistema de alerta e evacuação, casa de bombas, etc.

Criação de bacias de amortecimento em praças e áreas institucionais.

Adoção de um plano de contingência de catástrofes pela Secretaria de Resiliência Climática, para prevenir e mitigar danos.

Priorizar a limpeza da cidade e a retomada imediata de todos os serviços públicos.

Implementação de equipamentos na Rodovia 448 para servir de proteção contra as cheias do rio, possibilitando a ocupação da área protegida.

Aumento da altura limite para edificações, que deverá

ser inserido no geocanoas/alinhamento de forma segura e definitiva, evitando consultas individuais por projeto e demora para aprovação.

Utilização dos fundos do Conselho Municipal de Meio Ambiente, cujo edital está estagnado na Prefeitura, para fins de educação ambiental e projetos correlatos.

Aceleração da tramitação e aprovação de projetos ambientais através da melhoria das condições de trabalho dos técnicos e secretaria e, assim, retomar rapidamente o desenvolvimento urbano e sustentável da cidade, com a retomada dos investimentos.

SAÚDE

Adoção uma Política de Estado na área da saúde em Canoas com planejamento, indicadores e que não mude a cada governo municipal.

Criação de um ecossistema entre saúde primária (básica), Secundária (especializada) e Terciária (Hospitais) que se comuniquem e sejam eficientes e ágeis, com a elaboração de protocolos e com índices reais de resolutividade e qualidade de atendimento.

Nomeação de gestores capacitados e com conhecimento e metas nos Hospitais, sem sujeição à interferência política.

Criação de um Conselho Consultivo integrado por profissionais indicados pela sociedade, para fiscalizar e monitorar as ações e funcionamento da área da Saúde.

Restabelecimento da vocação de resolutividade para cada um dos hospitais, sem superposição de serviços.

Entendemos que as medidas acima propostas contribuem efetivamente para o enfrentamento do atual estado de calamidade da cidade e dão uma diretriz para a retomada da normalidade. O momento exige medidas extraordinárias de estímulo ao investimento, à geração de emprego e renda e ao retorno da atividade econômica.

SHIRLEY DILECTA PANIZZI FERNANDES
PRESIDENTE DA CICS CANOAS